

Professor de violino (violin)



Paulo Bosisio é hoje um dos mais destacados nomes no cenário musical brasileiro, como violinista concertista, camerista e pedagogo. Nascido em 1950 no Rio de Janeiro, estudou com Yolanda Peixoto e posteriormente na Europa com Berta Volmer e Max Rostal, como bolsista do Governo Alemão. Formou-se na classe daquele afamado mestre, com grau máximo e distinção, obtendo o diploma de "Konzertexamen", o título mais alto conferido a um instrumentista na Alemanha. Foi premiado duas vezes em concursos de violino das Escolas Superiores de Música da Alemanha.

Na qualidade de concertista, apresentou-se em Tournée como solista de orquestra, recitalista e camerista por toda a Suíça e Alemanha, além de diversas cidades da Itália, Grécia, França, Inglaterra, Escócia e Portugal. Solou com todas as maiores orquestras brasileiras e realizou importantes Tourneés camerísticas como primeiro violino do "Quarteto Paulo Bosisio", do "Quarteto da Universidade Federal Fluminense" e com o duo "Paulo Bosisio - Lílian Barreto".

Regeu inúmeras orquestras de câmara, entre elas a "Camerata de Curitiba", gravando com a mesma o seu primeiro disco de música brasileira contemporânea. É professor da Universidade do Rio de Janeiro (Uni-Rio), e professor convidado em diversos seminários de música por todo o país, e por tantos méritos pedagógicos foi citado pelo crítico de música do "Jornal do Brasil", Luís Paulo Horta, já em janeiro de 1984, como "aquele que vai se tornando, sozinho, uma verdadeira escola de violinistas". É fundador do Quarteto Bosisio, com o qual possui um extenso currículo e membro vitalício da Academia Brasileira de Música desde 2007.

Alguns de seus alunos foram premiados em importantes concursos internacionais, como os de Vercelli (Viotti) e Zino Francescatti (Marcelle), assim como em todos os concursos nacionais, sem exceções. Bosisio estreou diversas obras em primeira audição, a maioria dedicada a ele, tornando-se um dos mais empenhados executantes de música brasileira contemporânea. Gravou como solista de orquestra e quartetista na Europa e no Brasil, além de gravações para a BBC (Inglaterra) e a Rádio do Oeste Alemão (Alemanha). Em Juiz de Fora, um concurso bienal traz seu nome, "Concurso Paulo Bosisio", promovido pela Pró-Música de Juiz de Fora. Mereceu da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro uma "Moção de Louvor", em reconhecimento aos seus méritos no Exterior. Mereceu do célebre Mestre Max Rostal, considerado na sua época o mais importante da Europa, elogios como "... Bosisio é um excelente violinista com grandes aptidões técnicas, que terá muito êxito como professor, representando minha escola com convicção". Atualmente ocupa a cadeira vitalícia de n.8 da Academia Brasileira de Música.